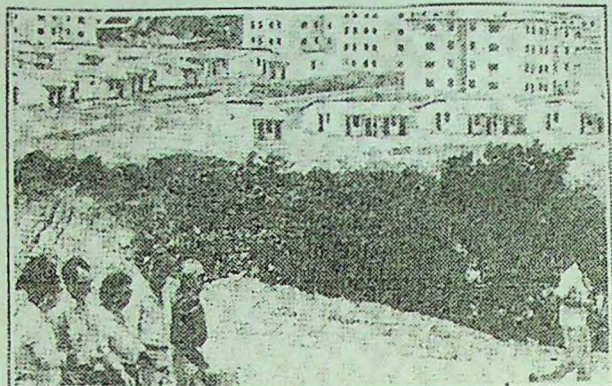




Uma cidade de 150 mil habitantes está nascendo em Salvador

Projeto Cajazeira vai ter 22 mil habitações

O governador João Durval visitou, na manhã de ontem, as obras do Plano Urbanístico Integrado Cajazeira/Fazenda Grande, que ao ser concluído, pela sua dimensão, assumirá características de uma cidade de porte médio. O secretário do Trabalho, Rafael Oliveira, ao falar sobre o projeto, definiu-o como "uma das maiores obras do atual governo. São 22 mil habitações populares que deverão abrigar uma população estimada de 150 mil habitantes.

Teremos uma cidade de porte médio, mas sem os problemas das cidades de porte médio da Bahia destacou Rafael Oliveira, revelando que a que está sendo construída disporá de infraestrutura com vias asfaltadas, saneamento, energia e, também, equipamentos comunitários como escolas, creches, clubes, postos de saúde e delegacia da Polícia.

Após as palavras do secretário Rafael Oliveira, técnicos da Urbis explicaram o andamento do projeto ao governador João Durval, dizendo que o Plano Urbanístico Integrado Cajazeira/Fazenda Grande totaliza uma área de 22 milhões de metros quadrados e é constituído de 22.294 unidades habitacionais destinadas à população de baixa de renda mensal situada entre um e cinco salários-mínimos.

A área situa-se nas proximidades da BR-324, tida como um dos vetores mais influentes no processo de expansão urbana, segundo os estudos mais atualizados para a Região Metropolitana de Salvador. A sua área de influência vai até a Paralela, segundo mostram os técnicos. Em nível local, vias coletoras vão promover a integração inter-bairros já que a estrutura urbana é caracterizada ainda por bairros isolados sem um maior relacionamento entre si.

O Plano Urbanístico Integrado Cajazeira foi executado pela Hidroservice em 1977 e previa a urbanização de uma área de 16 milhões de metros quadrados, consolidando núcleos pre-existent (Sete de Abril, Pau da Lima, Castelo Branco). Em 1979, o plano foi revisto pela Urbis, verificando-se, a partir

daí, a sua ampliação, com a integração das áreas de Fazenda Grande. As obras começaram a ser executadas quando o governador Antônio Carlos Magalhães.

ÁGUA ASSEGURADA

O Plano deverá estar concluído até o final do atual governo. Segundo os técnicos, encontram-se concluídas 1.813 unidades habitacionais, o que representa 961 mil e 579 UPGs, em fase final de execução, estão 6.871 unidades, correspondendo a 5 milhões 55 mil e 355 UPGs contratadas com o BNH, e mais 2.215 unidades habitacionais. Estão sendo analisadas pelo BNH 4.162 habitações e em fase de elaboração do projeto, para serem construídas nas áreas remanescentes do Cajazeira, 3.159 moradias.

A infraestrutura proposta para o Plano Urbanístico de Cajazeira, segundo explicações dos técnicos, extrapola a sua própria área de influência. O abastecimento de água está assegurado, como também a energia elétrica (com as subestações de Cajazeira I e II).

Houve também preocupação com a preservação das áreas verdes, no seu sentido mais significativo: estas estarão integradas à vida da comunidade e por elas deverão ser utilizadas. O projeto, além de assegurar condições de habitação, será dotado de equipamentos comunitários, serviços públicos e polos geradores de emprego e renda.

O Núcleo contará com sete creches, 14 escolas de educação pré-escolar, 19 escolas de 1º grau e três de 2º grau. Terá, ainda, 11 centros de saúde, uma delegacia, dois postos policiais, sete centros comunitários, dois postos de gasolina e um clube.

Dirigindo-se aos seus auxiliares que o acompanharam durante a visita, o governador João Durval Carneiro "assegurou que tudo o que está planejado para Cajazeira será construído até o final do seu governo". Em seguida, visitou algumas unidades (casas e apartamentos) em fase de conclusão.

PMS / FMLF BIBLIOTECA	
Jornal:	A Tarde
Data:	06/10/83
Caderno:	Página:
Cod.: 1	p. 2
Seção:	
Assunto:	
Habitação	